

EMPRESAS BRASILEIRAS CERTIFICADAS PELO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Alessandra Martins Correia¹

Moacir José dos Santos²

Monica Franchi Carniello³

RESUMO

Este artigo tem por objetivo caracterizar a situação das empresas por unidade da federação quanto à existência de certificação ambiental. O foco deste estudo é fixado na reflexão sobre a necessidade das empresas em aderir às obrigações sociais e ambientais, em um contexto no qual o desenvolvimento sustentável tornou-se um paradigma dos processos de gestão. Com este propósito a pesquisa foi bibliográfica e documental e caracterizou-se como exploratória, quanto aos objetivos. Verificou-se que o estado de São Paulo tem o maior número de empresas

¹ Mestranda em Gestão e Desenvolvimento Regional - Universidade de Taubaté. alessandra2778@hotmail.com

² Professor doutor do Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional - Universidade de Taubaté.

³ Professora doutora do Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional - Universidade de Taubaté.

certificadas, pois há 339 empresas com certificações ISO 14.001, enquanto o Estado do Paraná ocupa o segundo lugar. O maior número de empresas certificadas se concentra nas regiões Sudeste e Sul do país, reflexo tanto da concentração industrial historicamente constituída quanto das pressões legais e sociais quanto à necessidade de incorporarem políticas ambientais.

Palavras-chave: Gestão ambiental. Certificação. ISO 14.001. Sustentabilidade.

BRAZILIAN COMPANIES CERTIFIED BY THE ENVIRONMENTAL MANAGEMENT, SYSTEM FOR FEDERATION STATES

ABSTRACT

This article aims to feature the situation of the companies per states regarding the existence of environmental certification. The focus of this study is set on the reflection about the need of companies to adhere to social and environmental obligations in a plot in which sustainable development has become a paradigm of management processes. To meet this purpose, we developed a literature and documentary research, featured as exploratory due to its aims. We found out that the state of Sao Paulo has the largest number of certified companies, figuring 339 companies with ISO 14001, whereas the state of Paraná is the second. The largest number of certified companies is concentrated in the Southeast and South regions, reflecting both the historically constituted industrial concentration and legal and social pressures on the need to incorporate environmental policies. Keywords: Environmental management. Certification. ISO 14001. Sustainability.

INTRODUÇÃO

A gestão ambiental empresarial envolve a responsabilidade tanto por parte do governo quanto da sociedade e do mercado. O campo empresarial, principalmente o setor industrial, tem buscado a implantação do sistema de gestão ambiental que, muitas vezes, pode ser requisito para a continuidade dos negócios.

A gestão ambiental adquiriu nos últimos anos a condição de parâmetro fundamental para o mundo empresarial. O resultado visível é a formulação de uma nova atitude dos administradores e empresários, que passam a contribuir e a ampliar estratégias para solucionar os problemas ambientais e produzir com menor impacto ambiental. Barbieri (2004, p. 99) espera “[...] que as empresas deixem de ser problemas e sejam parte de soluções”. Isto sugere que as empresas se engajem na política ambiental, mas esta atitude não surge espontaneamente. Três agentes que interagem no meio ambiente – governo, sociedade e mercado – são considerados componentes conjunturais do contexto social que estimulam a adoção da gestão ambiental, exercendo pressão mútua que reflete na responsabilidade ambiental a ser assumida pelas empresas (Figura 1).

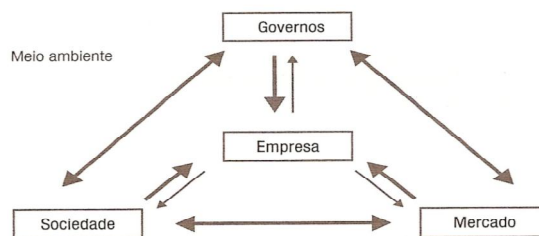


Figura 1 – Gestão ambiental / influências
Fonte: Barbieri (2004, p. 99)

Para Tachizawa (2007, p.75), a gestão ambiental empresarial, além de ser uma necessidade para sobrevivência no mercado, “[...] torna-se um importante instrumento gerencial para capacitação e criação de condições de competitividade para as organizações, qualquer que seja seu segmento econômico”.

Em um país com grande dimensão territorial e caracterizado por amplitude de recursos naturais e um processo de industrialização historicamente tardio, torna-se relevante diagnosticar o estágio das empresas quanto à responsabilidade ambiental. Tal panorama pode ser visualizado a partir das certificações obtidas pelas empresas, visto que é um critério adotado mundialmente que atesta a existência de Sistema de Gestão Ambiental nas organizações.

Nesse contexto, este artigo tem por objetivo caracterizar as empresas por unidade da federação quanto à existência de certificação ambiental.

MÉTODO

A pesquisa se caracteriza como exploratória quanto aos objetivos. O estudo quanto aos procedimentos foi bibliográfico e documental. Foi considerada a base de dados estatísticos do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO) para identificar a quantidade de empresas certificadas por estado, na categoria de certificação ISO 14.001 específico para o Sistema de Gestão Ambiental, no período de 2007 a 2011.

GESTÃO AMBIENTAL EMPRESARIAL

Considera-se gestão ambiental um “[...] sistema que inclui a estrutura organizacional, atividades de planejamento, responsabilidades, práticas, procedimentos, processos e recursos para desenvolver, implementar, atingir, analisar criticamente e manter a política ambiental”. (TINOCO; ROBLES, 2006, p. 1080). Na implantação de um Sistema de Gestão Ambiental associado à certificação, é possível que ocorra, conseqüentemente, uma redução dos custos de produção e um aumento da eficiência.

De acordo com o pensamento de Donaire (1999), vários pontos

necessitam ser considerados e avaliados no processo de implantação de gestão ambiental a fim de contribuir nas tomadas de decisões empresarias. Esse raciocínio é corroborado por Barbieri quando cita que

Um sistema de gestão ambiental requer a formulação de diretrizes, definição de objetivos, coordenação de atividades e avaliação de resultados. Também é necessário o envolvimento de diferentes segmentos da empresa para tratar das questões ambientais de modo integrado com as demais atividades corporativas. (BARBIERI, 2004, p.137).

Ferreira (2007, p. 41) considera como objetivo principal da gestão ambiental “propiciar benefícios à empresa que superem, anulem ou diminuam os custos das degradações, causados pelas demais atividades da empresa e, principalmente, pela área produtiva”. Nesse fazer, a empresa evidencia preocupação, tanto interna como externamente, em demonstrar um desempenho satisfatório por meio de ações voltadas para a recuperação do meio ambiente degradado, e para manter a prevenção de novas degradações relacionadas a níveis de poluição e de materiais utilizados na produção industrial.

Outro ponto considerado fundamental na gestão ambiental é o fato de ser aplicável a qualquer tamanho

de empresa (microempresa (ME), empresas de pequeno porte (EPP), empresas de médio porte (MD) e empresa de grande porte (GD). Este fator é um diferencial para os produtos que respeitam o meio ambiente através da certificação do selo verde.

A atuação da questão ambiental nas empresas envolve medidas possíveis que servem para orientar, evitar e cooperar para solucionar problemas ambientais. Nesse sentido, Dias (2006, p. 89) aponta para uma gestão “[...] cujo objetivo é conseguir que os efeitos ambientais não ultrapassem a capacidade de carga do meio onde se encontra a organização, ou seja, obter-se um desenvolvimento sustentável”. E para alcançar este desenvolvimento é necessário que medidas corretivas sejam substituídas por políticas preventivas que atuem sobre a origem dos problemas ambientais.

CERTIFICAÇÃO ISO 14001

A certificação ISO 14001:2004 - Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) pontua o comprometimento da empresa com a preservação do meio ambiente. Segundo Braga (2009) os benefícios da ISO 14001:2004 são: fornecer um acordo internacional concentrado em torno da norma ISO 14001:2004,

considerada a reputação de qualquer organização, amparado no cumprimento da legislação ambiental e em reduzir os riscos de sanções e ações judiciais.

Demonstrar um real compromisso com o meio ambiente pode transformar os valores da Organização: Externamente, pela criação de novas oportunidades de negócio com clientes ambientalmente conscientes, e pela competitividade alcançada através da redução de custos; Internamente pode melhorar o ambiente de trabalho, a ética e a motivação dos colaboradores. (SGS, acesso em: 24 fev. 2011).

A norma ISO 14001 define as diretrizes para uso da especificação de um sistema ambiental e estabelece uma correspondência com a ISO 9001, ou seja, seu objetivo é promover as organizações de elementos para um SGA eficaz e passível de integração com os outros objetivos da empresa. (BRAGA, 2009).

Nesse contexto, o Brasil possui duas entidades para fazer a certificação da ISO 14001, ou seja, para a obtenção e manutenção da certificação ISO 14001 a entidade tem que se submeter às auditorias externas realizadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO) e pelo Sistema Brasileiro de Certificação (SBC).

Conforme a NBR ISO 14001 (ABNT 2004, p. 20), o sistema de gestão

ambiental está sujeito a auditorias internas, as quais podem ser realizadas por pessoas que trabalham para a própria empresa ou por pessoas externas, sendo que “[...] o principal objetivo da auditoria ambiental é auxiliar no processo de melhoria dos programas de controle ambiental, sendo importante o suporte e o comprometimento gerencial”. (COELHO, 1996, acesso em: 24 fev. 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa permitem identificar a quantidade de empresas certificadas pelo ISO 14.001 por unidade de federação e por região (assim distribuídas: norte, sul, nordeste, suldeste, centrooeste), e verificar os procedimentos das organizações privadas na implantação do sistema de gestão ambiental com objetivo de contribuir com o desenvolvimento local.

Tabela 1- Certificação ISO 14001 por Estados Brasileiros

Estados	2007	2008	2009	2010	2011	Total
ALAGOAS	1	0	1	0	1	3
AMAZONAS	9	3	1	2	3	18
BAHIA	17	8	2	6	4	37
CEARÁ	0	0	2	1	2	5
DISTRITO FEDERAL	2	0	0	0	0	2
ESPÍRITO SANTO	8	1	0	1	0	10
GOIÁS	1	3	3	2	1	10
MARANHÃO	0	0	0	1	0	1
MATO GROSSO	1	1	1	0	0	3
MATO GROSSO SUL	0	0	1	1	0	2
MINAS GERAIS	31	5	7	4	3	50
PARÁ	3	0	1	0	0	4
PARAÍBA	2	0	0	0	0	2
PARANÁ	24	17	24	12	11	88
PERNAMBUCO	3	1	0	2	1	7
PIAUÍ	0	1	0	0	0	1
RIO DE JANEIRO	12	9	3	1	6	31
RIO GDE DO NORTE	1	1	1	0	1	4
RIO GDE DO SUL	16	6	4	1	6	33
SANTA CATARINA	16	19	6	5	10	56
SÃO PAULO	139	81	78	48	39	385
TOCANTINS	0	0	0	1	0	1
TOTAL GERAL						753

Fonte: INMETRO (2011).

Verifica-se que o estado de São Paulo possui 339 empresas com certificações ISO 14.001 no Brasil, em segundo lugar, encontra-se o estado de Paraná. Constatou-se que as maiores concentrações de empresas certificadas se localizam nos estados das regiões sudeste e sul do país, que, de fato, é a região concentradora da atividade industrial no Brasil, devido ao processo histórico de industrialização.

A partir da década de 1980, o grande número de transformações ocorridas no âmbito social, econômico

e tecnológico em consequência do cenário político vigente, e das exigências impostas fez com que as organizações começassem a adotar estratégias e métodos para monitorar as questões ambientais. Foram criadas normas, certificações, balanços ambientais e sistemas gerenciais necessários à sua implantação. (ANDRADE, 2001). A Figura 2 apresenta a distribuição regional das empresas brasileiras com certificação ISO 14.001.

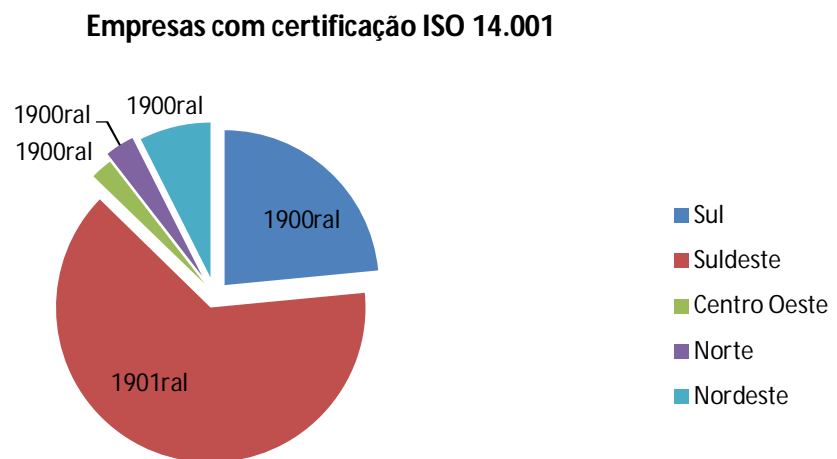


Figura 2: Distribuição de empresas certificadas pela

Percebe-se que na região norte teve menos empresas com a certificação ISO 14.001. No estado do Tocantins esta situação se justifica pelo pequeno número de fábricas e pelo porte empresarial de suas empresas, enquanto que nas regiões

sul e sudeste comprovou-se a existência de maior número de empresas certificadas, pela maior concentração de indústrias.

Pombo e Magrini (2008) afirmam que a norma ISO 14001:2004 é fundamental para melhoria contínua

dos processos e produtos da organização. Uma diferenciação que deve ser feita para se atingir bons resultados em termos de melhoria contínua é entre melhoria tática (nível

operacional) e estratégica (nível de sistema).

A Tabela 2 demonstra a certificação da ISO 14.001 concedida pela classificação de atividade econômica – NACE.

Tabela 2 - Certificação por área de atuação

Cód.NACE	Área de Atuação	Total
A	Agricultura, Pecuária , Caça, Silvicultura	2
O	Atividades de Serviços Sociais Comunitários e Serviços Pessoais – Outras	8
K	Atividades Imobiliárias; Locações e Prestação de serviços	21
G	Comércio; Concertos. de veículos auto; bens de pessoais e domésticos	14
F	Construção	11
M	Educação	2
H	Hotéis e Restaurantes	1
DH	Ind. de Transf. - artigos de borracha e de plástico	23
DE	Ind. de Transf. - Celulose, Papel, Papelão e seus Produtos; Edição e Impressão	12
DF	Ind. de Transf. - Coque, Refinados de Petróleo e combustível nuclear.	2
DM	Ind. de Transf. - Equipamentos de transporte	41
DD	Ind. de Transf. - Madeira, Cortiça e seus produtos.	3
DK	Ind. de Transf. - Máquinas e Equipamentos não específicos.	7
DJ	Ind. de Transf. - Metais de Base e Produtos Metálicos.	63
DN	Ind. de Transf. – Outras	4
DI	Ind. de transf. - Produtos minerais não metálicos - Outros.	12
DG	Ind. de transf. - Química de Base, Produtos Químicos, e fibras sintéticas e artificiais.	37
DB	Ind. de Transf. – Têxteis	5
DL	Ind. de Transf.- Eletrônica e Ótica	12
DA	Ind. de Transf.- Produtos Alimentícios, Alimentos, Bebidas e fumo.	54
CB	Ind. Extrat. - (Exceto produtos energéticos)	3
I	Transporte; Armazenagens e Telecomunicação	44

Fonte: Inmetro (2011)

Conforme dados do Inmetro, as empresas que adquiriram a certificação ISO 14.001 foram diagnosticadas por atividade econômica, no entanto, as indústrias

de transferências, de metais de base e produtos metálicos possuem um total de 63 empresas certificadas. Isso se justifica por sua atuação no mercado ser considerada um grau de alto índice

de poluição ao meio ambiente. As empresas que contemplam menor certificação por área de atuação foram: agricultura, pecuária, caça, silvicultura; educação; coque, refinados de petróleo e combustível nuclear.

Toda entidade, independentemente do seu porte ou tipo (indústria, comércio ou prestação de serviço), pode ter a necessidade de

evidenciar sua responsabilidade ambiental. Uma forma eficiente de alcançar esse objetivo é por meio da Certificação ISO 14001, e para obter a certificação faz-se necessário observar o conjunto de procedimentos que auditores ambientais utilizam como critérios para obter a certificação ISO 14001, mostrado no Quadro 1.

Acesso ao mercado	Normas do SGA como a ISO 14001, e outras demonstrações eficazes de gestão ambiental, poderão ser pré-condições para se fazer negócio.
Gestão de conformidade	Um SGA garante uma forma sistemática e documentada de gerir e demonstrar a gestão de conformidade reguladora.
Incentivos reguladores	Esses incentivos podem vir em forma de inspeções menos freqüentes, aprovações, permissões consolidadas, atenuação de multas e penalidades, menos vigor na exigência de relatórios.
Redução da responsabilid. e do risco de incidentes	O SGA eficaz, como a ISO 14001, garante uma forma de identificar e administrar sistematicamente o risco e a responsabilidade ambiental.
Melhor acesso ao seguro e ao capital de baixo custo	Seguradoras podem reconhecer a implantação de um SGA como sinal de empenho e comprometimento p/ um bom desempenho ambiental, ISO poderá facilitar a aquisição de seguro e também diminuir seu custo.
Um Sistema de Gestão Ambiental poderá dar à empresa mais acesso ao capital de baixo custo	Empresas codificadas p/ISO 14000 poderão qualificar-se para: 1) crédito com prazo mais longo; 2) cláusulas contratuais ambientais simplificadas; 3) tempo de resposta mais rápido ao pedido de crédito; 4) taxas iniciais de crédito mais baixas; 5) cláusulas de recurso menos restritivas;
Melhor eficiência do processo	A ISO 14001 exige comprometimento c/a prevenção de poluição, que provavelmente possibilitará a reavaliação de processos e tecnologias;
Melhoria no desempenho ambiental	SGA numa empresa geralmente conduz a melhorias no desempenho ambiental. Quando uma questão é levada à administração, ela tenta tratá-la de forma sistemática e positiva. As metas e objetivos são estabelecidos no administrativo, e pessoas e organização são avaliadas para verificar se esses objetivos e metas foram alcançados.
Melhoria na gestão ambiental	Nas organizações com múltiplas divisões ou nas empresas que trabalham com fornecedores e clientes, uma abordagem sistemática e documentada pode gerar maior estabilidade e confiança.
Redução de custos/aumento de receita	Países como o Japão e a Alemanha mostraram mais eficiência, aumento da competitividade, diminuição dos custos de produção

	e aumento da receita e da lucratividade.
Relações com os clientes	Os clientes possuem expectativas com relação à qualidade do produto, do serviço, do preço e também pode preocupar-se com questões relacionadas ao produto, se este causa algum dano ao meio ambiente.
Melhoria na relação com os fornecedores	As empresas podem beneficiar-se quando seus fornecedores a cumprirem metas de política ambiental. Além dISO, deve-se considerar a possibilidade de algumas empresas exigirem de seus fornecedores a implantação de um SGA.
Melhoria nas ralações com os funcionários	Através do trabalho é motivada a qualidade e pode representar muito no resultado final. A qualidade da força de trabalho melhora com um bom treinamento e procedimentos sistemáticos bem definidos.
Melhoria nas relações com outros detentores de interesses	Cada vez mais as organizações percebem a importância de manter boas relações com as comunidades em que operam, assim como com grupos ambientais, acadêmicos de pesquisa e de outros tipos.
Melhoria na imagem pública	Uma empresa que seja reconhecida por seu SGA e por seu desempenho ambiental será vista de forma mais positiva pela mídia, do que outras organizações.
Degrau para o Desenvolvimento Sustentável	Um SGA eficiente é um passo no caminho para o desenvolvimento sustentável. A administração de uma organização tem responsabilidade pessoal em conservar e proteger o meio ambiente para as futuras gerações. Esse sentimento de responsabilidade e dedicação pessoal é a melhor razão para reduzir o impacto ambiental da organização, pois ISO irá se refletir em melhores resultados em longo prazo.

Quadro 1- Procedimentos utilizados por auditores ambientais. Fonte: Adaptado de DONAIRE (1999)

Os procedimentos para implantar o sistema de gestão ambiental, demonstrados no Quadro 01, passam por critério rigoroso utilizando os serviços de auditoria ambiental e demais serviços de responsabilidade de empresas certificadoras em parcerias com o Inmetro.

CONCLUSÃO

Diante do exposto verifica-se que as regiões sul e sudeste concentram um número maior de

indústrias, devido à constituição histórica do processo de industrialização brasileira, o que faz com que concentrem também um número maior de empresas certificadas pela ISO 14.001, enquanto que a região Norte e parte da região Nordeste, componentes da região amazônica que está sujeita a um rigor específico da legislação ambiental e, ainda assim, apresenta um baixo número de empresas certificadas proporcionalmente ao total de empresas existentes como, por

exemplo, o caso do estado do Tocantins, possui somente uma empresa com Sistema de Gestão Ambiental certificado pela ISO 14.001.

Conclui-se que existem diversas formas de ações que as empresas do setor privado podem

aderir para produzir sem degradar o meio ambiente como, por exemplo, implantação do sistema de gestão ambiental, conscientização do ambiente interno empresaria e uso do crédito do carbono.

REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Sistemas da gestão ambiental. *Diretrizes gerais sobre princípios, sistemas e técnicas de apoio*. NBR ISO 14001. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ANDRADE, J. C. S. Formação de Estratégias Sócio-ambientais Corporativas: os jogos Aracruz Celulose-Stakeholders. *Anais... XXV Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (ENANPAD)*. Campinas-SP, 16 a 19 de setembro de 2001.

BARBIERI, Jose Carlos. *Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos*. São Paulo: Saraiva, 2004.

BRAGA, Célia. *Contabilidade ambiental: ferramenta para a gestão da sustentabilidade*. São Paulo: Atlas, 2009.

COELHO, Christianne Coelho de Souza Reinisch. *A questão ambiental dentro das indústrias de Santa Catarina: uma abordagem para o segmento industrial têxtil*. Mestrado em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina, 1996. Disponível em: <<http://www.eps.ufsc.br/disserta96/coelho/cap7/cap7.htm>>. Acesso em: 24 fev. 2011.

DIAS, Reinaldo. *Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade*. São Paulo: Atlas, 2006.

DONAIRE, Denis. *Gestão Ambiental na Empresa*. São Paulo: Atlas, 1999.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. *Contabilidade Ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável*. São Paulo. Atlas, 2007.

INMETRO. *Certificação ISO 14001*. Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/gestao14001/>> Acesso em: 24 fev. 2011.

SGS. Sociedade Geral de Superintendencia SA. *ISO 14001:2004. Sistema de Gestão Ambiental*. Disponível em: <http://www.pt.sgs.com/pt/iso_14001_2004?serviceld=10957&lobld=24178>. Acesso em: 24 fev. 2011.

TACHIZAWA, Takeshy. *Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa*. São Paulo. Atlas, 2007.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; ROBLES, Léo Tadeu. A contabilidade da gestão ambiental e sua dimensão para a transparência empresarial: estudo de caso de quatro empresas brasileiras com atuação global. *Rev. Adm. Pública*, v. 40 nº. 6, Rio de Janeiro nov./dez. 2006.

Recebido em: 20 fev. 2012
Aprovado em: 03 maio 2012